



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 5 - Nº 173 - 21/11/2010

EDITOR ASSOCIADO DA REVISTA ESPELEO-TEMA É PREMIADO PELA CAPES

Por Heros Lobo (SBE 1347)
Editor Chefe da Revista Espeleo-Tema

A CAPES, órgão vinculado ao Ministério da Educação, promove um concurso anual que busca premiar as melhores teses de doutorado produzidas no país. O resultado do Prêmio Capes de Tese 2009, que selecionou as melhores teses de doutorado defendidas no Brasil durante o ano de 2008, foi divulgado no dia 11 de novembro. As instituições que mais se destacaram na premiação foram a Universidade de São Paulo (USP), com onze premiações, e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com nove premiações.

A cerimônia de entrega acontecerá no dia 7 de dezembro no edifício-sede da Capes em Brasília. A premiação é fruto de uma parceria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com a Fundação Conrado Wessel. O

Prêmio concede bolsa de pós-doutorado nacional de um ano, para o autor da tese e auxílio equivalente a uma participação em congresso nacional para o orientador.

PESQUISADOR PREMIADO

Tivemos a felicidade de ter um dos editores associados do periódico *Espeleo-Tema*, editado pela SBE, na lista recém divulgada. O prof. Dr. Carlos Henrique Grohmann de Carvalho, da USP, que é editor do eixo temático de Geoprocessamento e SIGs, foi o vencedor na área de Geociências, com a tese "Análise digital de terreno do centro-leste brasileiro", orientada pelo prof. Dr. Cláudio Riccomini, também da USP.

Ao amigo, professor, pesquisador e espeleólogo do Grupo Pierre Martin de Espeleologia - GPME, estendemos os nossos parabéns!

Fonte: Portal Capes 11/11/2010

1º SIMPÓSIO DA FEPUR

A Federación Espeleológica de Puerto Rico (FEPUR) convida todos para seu 1º Simpósio Espeleológico que se realizará em Porto Rico, Sábado dia 26 de março de 2011, com objetivo de discutir temas relevantes à espeleologia e ciências relacionadas à proteção das cavernas e do carste.



A primeira circular do simpósio foi divulgada recentemente e os interessados em apresentar trabalhos devem enviar seus resumos até dia 17 de janeiro de 2011.

Mais informações com o Comitê Organizador (fepur1996@gmail.com) ou no site da FEPUR:

www.cuevaspr.org

LUIZA BRUNET POSA NA GRUTA DO JANELÃO

Por Leo Giunco (SBE 0509)
Trupe Vertical (SBE G083)

A atriz global e modelo Luiza Brunet (48) esteve no último mês fotografando no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, em Januária-MG, principalmente no interior da Gruta do Janelão (MG-199). Ao invés de uma ação em prol a natureza as fotos eram para um catálogo de jóias da Design Auditions da mineradora sul-africana Anglo Gold Ashanti.

Além do Peraçu a modelo também foi fotografada no parque nacional da Serra da Capivara no Piauí. Nas fotos, Brunet aparece nua com o corpo coberto apenas por lama. O ensaio pode ser visto na revista QUEM, da Editora Globo, deste mês.

A implantação do turismo no parque é um desejo unanime na comunidade local e deve fomentar a economia da região, mas, apesar de ser objeto de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado entre a Fiat e o Ministério Público Federal, a abertura do parque é uma promessa há mais de 10 anos devido, principalmente, à entaves burocráticos no ICMBio e na Justiça.



Clique na imagem pra ver mais fotos

Atualmente as visitas são autorizadas sob prévia requisição junto ao posto do ICMBio local e somente para fins científicos, ambientais e educacionais. O Parque não conta com qualquer infra-estrutura

para o turismo e sua implantação se encontra em fase de estudos. A previsão para o início das obras é de meados do próximo ano, com entrega para o final de 2012.

Ainda assim, a modelo e a mineradora sul-africana parece ter bons contatos nas altas esferas do ICMBio já que conseguiram autorização para usar o local com fins comerciais e publicitários.

O Conselho Consultivo do parque, que deveria opinar sobre atividades deste propósito, está paralisado há anos, desde a cisão do Ibama e criação do ICMBio, coincidentemente nesse período que implantação do parque se estagnou. Agora, com retomada deste processo de implantação do parque, é uma ótima oportunidade para o Conselho retomar vigor em seus trabalhos. O conselho é paritário entre poder público e sociedade civil, sendo composto por representantes da comunidade local, ICMBio, grupos espeleológicos, IEF, administrações públicas, ONGs, dentre outros.

Fonte: IG-Babado 10/11/2010



PRIMEIROS EFEITOS DO DECRETO 6.640/08

Está em trâmite, no Instituto Chico Mendes (ICMBio), o primeiro pedido de supressão de cavernas de alta relevância com base nos critérios estabelecidos pela [Instrução Normativa 02/09](#). O Instituto do Meio Ambiente (IMA), órgão ambiental do estado da Bahia, emitiu a licença prévia para a exploração de minério de ferro a ser efetuada pela Bahia Mineração. A proposta prevê o impacto direto em 10 cavidades naturais de alta importância, e outras 15 de média – o que, de acordo com a nova legislação, só pode acontecer a partir de compensação ambiental.

Uma obra com estas características começou a se tornar viável com o [Decreto 6640/08](#), assinado pelo então ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc e o Presidente Lula que abriu as portas do patrimônio espeleológico brasileiro para o avanço de empreendimentos. De acordo com o texto, as cavernas passariam a ser divididas em quatro categorias (Máxima, Alta, Média e Baixa Relevância), e apenas as de máxima permaneceriam integralmente protegidas.

No fim de 2009, a Bahia Mineração entrou com o pedido que agora está nas mãos do ICMBio. Isto acontece porque, embora o licenciamento ambiental seja predicado do Ibama e dos órgãos estaduais, o Decreto 6640 diz que uma Caverna de alta relevância só pode ser suprimida caso duas outras, de mesmo status, sejam conservadas na área do empreendimento. Mas, se elas não existirem em número suficiente, o ICMBio pode chegar a um acordo com a empresa pleiteante.

A Bahia Mineração foi a primeira a entrar com o pedido de supressão, mas não a única. A tendência é que, a partir de agora, o ICMBio tenha bastante trabalho pela frente nos acordos com os pleiteantes (há uma série de solicitações em análise em São Paulo e Minas Gerais).

Enquanto se autoriza a destruição de cavernas com base em uma norma que não foi previamente testada (vide artigos no [Espeleo-Tema](#)), a [Ação contra o Decreto](#) não tem previsão para ser julgada.

Fonte: [OEco 17/11/2010](#)

CONSULTA PÚBLICA: PLANO NACIONAL DE MINERAÇÃO 2030

O Ministério de Minas e Energia (MME) abriu consulta pública para o Plano Nacional de Mineração (PNM-2030). O documento, elaborado pela Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), é o primeiro plano para um período de 20 anos realizado no País.

Apenas dois parágrafos do documento abordam o patrimônio espeleológico e se atém a informar que “os conflitos foram abrandados com a edição do Decreto 6640/08”. Também não há qualquer linha de pesquisa específica para ampliar o conhecimento sobre o tema.

As contribuições deverão ser feitas em formulário específico e serão recebidas até 9 de dezembro de 2010.

Clique na fonte para acessar o documento base e saber como enviar suas contribuições.

Fonte: [Portal MME 10/11/2010](#)

MPF E GERDAU FAZEM ACORDO PARA COMPENSAR CAVERNAS DESTRUIDAS

Começaram no último dia 15 os trabalhos de campo para o mapeamento das cavidades subterrâneas existentes na Província Calcárea de Arcos-Pains, que abrange os municípios de Arcos, Pains, Dorópolis e Iguatama. A pesquisa é resultado de um acordo celebrado em julho deste ano entre o Ministério Público Federal (MPF) e a empresa Gerdau Açominas.

A Província Calcárea de Arcos-Pains, localizada no centro-oeste mineiro, notabiliza-se por estar inserida em uma região rica em sítios arqueológicos e espeleológicos distribuídos em mais de 800 cavernas. Na verdade, Pains um dos município brasileiro com o maior número de cavidades naturais subterrâneas conhecidas: são, em média, duas cavernas por quilômetro quadrado.

O problema é que até hoje não existe um mapeamento dessas cavidades, o que impede a sua classificação e o levantamento das áreas frágeis para efeito de proteção ambiental e concessão de licenciamentos, já que a região é alvo de intensa exploração minerária.

Pelo acordo celebrado com o MPF, a Gerdau Açominas irá patrocinar projeto de pesquisa científica, que será desenvolvido pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com o acompanhamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA).

O projeto, intitulado “Projeto Arcos Pains-Espeleologia”, tem previsão para estar concluído até 1º de março de 2012,

com o mapeamento de todas as cavernas existentes na área delimitada pelo órgão ambiental. Os estudos serão feitos através do levantamento e cadastramento de cavidades, de sítios arqueológicos e paleontológicos, da fauna e flora cavernícola, da hidrogeologia, dos fragmentos de mata, das unidades de conservação, dos cursos d’água, dos empreendimentos minerários, pastagens, depósitos de resíduos sólidos, áreas ambientalmente sensíveis e importantes para o equilíbrio ecológico.

“As áreas de ocorrência de cavidades naturais subterrâneas são de fundamental importância para a preservação de aspectos atinentes ao meio ambiente natural, uma vez que, em muitos casos, armazenam água, e por isso são úteis na recarga de aquíferos, rios subterrâneos e lençóis freáticos. Além disso, abrigam espécies animais ou vegetais endêmicas e ameaçadas de extinção, e protegem minerais raros e formações de grande beleza cênica”, lembra a procuradora da República Zani Cajueiro.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

O Termo de Ajustamento de Conduta firmado pelo MPF com a Gerdau visa compensar danos ambientais causados pelas atividades de mineração da empresa.

Em 2008, acidente ocorrido com a operação de equipamentos pesados resultou na total destruição de uma caverna situada na área de exploração da mina Várzea do Lopes. Situada na divisa dos municí-

pios de Itabirito e Moeda, a cerca de 45 km de Belo Horizonte, a mina faz parte do Quadrilátero Ferrífero, área de intensa atividade de mineração de ferro.

No local, existiam 15 cavidades subterrâneas e a que foi destruída era a terceira maior delas. Laudo de vistoria realizado à época pelo Ibama apontou a relevância daquele patrimônio. Foram encontradas na gruta 52 espécies de invertebrados, dentre as quais “sete apresentavam características troglomórficas, ou seja, modificações típicas de animais que só são encontrados em ambiente cavernícola, tais como despigmentação da pele, redução dos olhos e aumento de estruturas sensoriais”.

Segundo o MPF, diante da impossibilidade de recuperação específica do dano, tornou-se necessário estabelecer uma medida compensatória que fosse proporcional à perda sofrida pelo meio ambiente.

A saída encontrada foi direcionar os recursos advindos da compensação ambiental para a proteção ao patrimônio espeleológico existente em Minas Gerais, em especial aquele localizado nos municípios de Arcos e Pains.

Após a conclusão dos trabalhos, todo o material adquirido para a realização das pesquisas, inclusive veículos, computadores, impressoras, bússolas e aparelhos de GPS, será incorporado ao patrimônio do Ibama.

Fonte: [PRMG-MPF 12/11/2010](#)

SELOS DIVULGAM A IMPORTÂNCIA DOS MORCEGOS

Os Correios lançaram no último dia 30 de outubro, na cidade de São Paulo (SP), a emissão filatélica "Morcegos – Famílias que ocorrem no Brasil", destaca a importância dos morcegos na natureza e a necessidade de preservar os seus ecossistemas.

Os selos mostram quatro espécies de morcegos que ocorrem no Brasil: *Artibeus gnomus*, *Platyrrhinus helleri*, *Lonchophylla dekeyseri* (morceguinho-do-cerrado) típica desse bioma brasileiro, e



Novidade para a espeleofilatelista

Lonchophylla aurita (morcego nariz-delança). São apresentadas com as caracte-

rísticas que lhes são inerentes, em seus ambientes naturais.

Na elaboração das imagens, foram utilizadas fotos de Maricélio de Medeiros e Edvard Magalhães (SBE 0513). A arte final da folha de selos é da artista Míriam Guimarães, funcionária do DEFIP – Departamento de Filatelia e Produtos da ECT.

Foram emitidos 900 mil selos, com valor facial de R\$ 2,00 e podem ser adquiridos nas agências e na [loja virtual dos Correios](#).

Este têm sido bom ano para os espeleofilatelistas brasileiros. Em junho também tivemos o lançamento de um selo em homenagem à Peter Lund (vide matéria na página 3 do [SBE Notícias nº 160](#)).

Fonte: **AgoraVale 05/11/2010**

CIDADE GRANDE ATRAI MORCEGO SEM TETO

Os telhados e paredes das grandes cidades brasileiras acumulam mais do que poeira e sujeira: têm também uma variedade de morcegos. É isso que revela um novo levantamento feito por cientistas especialistas no tema.

Cerca de um quarto das espécies do país pode ser encontrado na área urbana e periurbana do Brasil. As outras vivem em cavernas que são o habitat natural desses bichos.

No ambiente altamente urbanizado de São Paulo, que pode ser chamada de Gotham City nacional, circulam 62% das espécies de morcego do Estado inteiro.

Essa abundância de morcegos nas cidades acontece porque, com a expansão desenfreada das construções e o aumento do desmatamento, os bichos são cada vez mais empurrados para ambientes humanos.

SEM CAVERNA

Alguns desses locais, como lajes, dutos de ventilação e poços de elevador, mostraram-se tão "confortáveis" quanto cavernas e outros espaços originalmente usados como habitat pelos bichos.

Invenções humanas, como os postes de iluminação pública, facilitaram não só a vida das pessoas, mas também a desses animais. Atraída pela luz, uma multidão de insetos costuma circular nas proximidades da lâmpada, proporcionando um verdadeiro banquete para as espécies insetívoras.

Não por acaso, elas dominam: hoje são 67% dos mamíferos voadores urbanos.

DEDETIZAÇÃO NATURAL

Embora os morcegos possam transmitir raiva e outras doenças, pesquisadores defendem que sua presença pode ser benéfica.

Espécies como o *Molossus molossus* e *Tadarida brasiliensis* agem como detetizadores naturais: elas se alimentam principalmente de baratas, mosquitos e cupins.

"Dos problemas da saúde pública, os morcegos são um dos menores", diz Susi Pacheco, doutora em zoologia especialista nesses mamíferos, do Instituto Sauber.

A pesquisadora e um grupo de cientistas publicaram recentemente, [na revista "Chiroptera Neotropical", um artigo que investiga a presença dos morcegos nas cidades brasileiras.](#)

NAS CIDADES

"No ambiente urbano, eles vão procurar locais parecidos com seus abrigos na natureza", afirma Pacheco. No Rio Grande do Sul, as tubulações de chaminés e fogões à lenha são um convite aos morcegos.

Fã de cavernas, a espécie *G. soricina* explora casas e cômodos amplos, pois precisa de aberturas largas para ter acesso aos abrigos.

Prédios desocupados também são um bom refúgio. Numa sala de geradores do antigo prédio do Banespa, um dos ícones de São Paulo, foi achada uma colônia com mais de mil indivíduos.

Apesar da presença cada vez mais perceptível, ainda faltam estudos sobre o impacto dos morcegos "urbanos" e, principalmente, planos de manejo e preservação desses animais nas cidades.

No Brasil, hoje em dia, nove espécies de morcegos correm risco de extinção.

ELIMINAR NÃO É A MELHOR SAÍDA

"As pessoas ainda têm um preconceito muito grande com os morcegos. Muitas vezes, matar um morcego pode trazer mais inconvenientes do que deixá-lo vivo e por

perto", diz a pesquisadora.

Embora os morcegos sejam comumente associados a doenças e considerados problemas de saúde pública, poucos dados são consistentes a esse respeito.

Uma das poucas exceções é a raiva que, comprovadamente, pode ser transmitida pelo animal. Mesmo assim, nas grandes capitais brasileiras, os registros de positividade da doença entre os bichos oscilam entre 0,5% e 0,8%, dentro do índice de normalidade da OMS (Organização Mundial da Saúde).

O QUE FAZER

Se for realmente preciso removê-los, nunca se deve tocar no animal com a pele desprotegida. O ideal é usar uma luva ou pano grosso.

Quem não quiser se aventurar, deve entrar em contato com o CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) ou a vigilância ambiental, que poderão tirar o morcego de perto de forma correta.

No caso de uma colônia inteira, o procedimento é mais complicado. Não basta retirar os morcegos, é preciso vedar as entradas para garantir que eles não retornem ao local.

"O fechamento definitivo das aberturas de entrada e saída dos morcegos somente deve ser feito após não ter mais nenhum animal. Do contrário, o odor dos bichos putrefatos será horrível", afirma Pacheco.

A pesquisadora alerta que não se deve utilizar produtos químicos para repelir os morcegos. "Como são mamíferos, os produtos que fazem mal a eles também podem fazer mal aos humanos", conclui.

Fonte: **Folha 01/11/2010**

Foto do Leitor



Nelício Faria de Sales

Parece uma pintura...

Data: 10/2010 - Autor: Nelício Faria de Sales

Várzea da Pedra - Mocamboeiro - Matozinhos-MG.

A várzea seca entre setembro e outubro, mas é possível ver na rocha o nível da última cheia

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

Gostou do SBE Notícias?

Então junte-se a nós



Coloque sua marca aqui

O boletim é enviado a mais de 5.000 contatos no Brasil e exterior, um público seletivo que vai prestigiar sua marca.

Informações:

(19) 3296-5421 ou
sbe@sbe.com.br

Informe Publicitário

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à

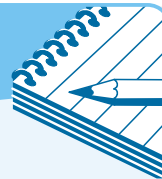


União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA



21/11/2010

Expedição SBE
Serra dos Cocais
Valinhos SP

www.sbe.com.br/campo.asp

21 a 24/07/2011

31° CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia
UEPG - Ponta Grossa PR

www.sbe.com.br/31cbe.asp

2013

16° ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa

www.speleo2013.com

BIBLIOTECA SBE

Novas Aquisições



Boletim **NSS News** Nº11, National Speleological Society: Nov/2010.

Boletim **Spelunca** Nº119, Fédération Française de Spéléologie: 2010.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** Nº83, Redespeleo Brasil: Nov/2010.

CARVALHO, J.N.C.. **Considerações sobre a fauna pleistocênica do Lajedo da Escada**. Mossoró: Coleção Mossoroense, 1983.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.